



Construção e validação da escala indisciplina escolar percebida por alunos (eiepa)

Construction and validation of the scale of indiscipline school perceived by students -EIEPA

Fernando Manuel Videira dos Santos
Universidade de Coimbra

Resumo

Estudo empírico incluindo um estudo preliminar relativo à construção e à validação da Escala Indisciplina Escolar Percebida por alunos (EIEPA), público-alvo os alunos que frequentam o 3º CEB pesquisa não-experimental com características descritivas, estudos de correlação e explicativas, a amostra constituída por 772 jovens, índice Alpha de Cronbach (0,960), o coeficiente de Spearman-Brown (0,911), coeficiente de correlação de Split-half (0,939), estabilidade temporal ($r=0,931$) e ($p=0,000$), 4 fatores com raízes latentes Eigenvalues superiores a 1,00 que explicam (55,749%) da variância, com um resultado de Alpha de Cronbach para o total da escala (EIEPA) de (0,960) o que é considerado muito bom.

Palavras-chave: Indisciplina escolar, gravidade, violência, aluno.

Abstract

An empirical study including a preliminary study on the construction and validation of the Student-Perceived Student Discipline Scale, the target audience of students attending the 3º CEB non-experimental research, with descriptive characteristics, correlation and explanatory studies, the sample constituted by 772 young, Cronbach Alpha index (0.960) Spearman-Brown coefficient (0.911) correlation coefficient of Split-half, (0.939), temporal stability ($r = 0.931$) and ($p = 0.000$), 4 factors with roots Latent "Eigenvalues", higher than 1.00 that explain (55,749%) the variance with a Cronbach Alpha result for the total scale (EIEPA) of (0.960) which is considered very good.

Keywords: School discipline, gravity, violence, student.

Introdução

A opção de construção e validação de uma escala com estas características deveu-se ao facto de não termos conhecimento de um instrumento desta natureza aferido para a população Portuguesa que permitisse avaliar de forma específica a percepção dos comportamentos indisciplinados no seio da escola pelos alunos do 3º ciclo do ensino básico português, pelo que foi por nós considerado importante e pertinente fazer este estudo empírico que correspondeu ao estudo métrico de um instrumento que avaliasse as variáveis referenciadas e

permitisse a sua manipulação científica junto da população portuguesa desta faixa etária. Pretendíamos avaliar a percepção dos comportamentos indisciplinados, e a graduação das respostas foi feita numa escala de medida tipo "Likert" de quatro pontos cuja configuração era de, Muito grave (1); Grave (2); Pouco Grave (3) e Sem Gravidade (4). A uma pontuação mais elevada obtida pelo respondente corresponde a uma percepção da gravidade dos atos de indisciplina mais baixa, tendo em conta a pontuação que lhe foi atribuída.

Caraterísticas gerais da amostra

A amostra é constituída por 772 jovens adolescentes que frequentavam a escola pública portuguesa no 3º ciclo do ensino básico. Esta serviu e ajudou-nos no processo de construção do instrumento. Uma descrição mais detalhada da composição desta amostra tendo em conta a sua distribuição por, idade, género, área de residência, ano de escolaridade e classe socioeconómica de pertença, está bem exposta no quadro 1, que de seguida apresentamos.

Quadro 1 - Características gerais da amostra utilizada no estudo psicométrico do instrumento

		N (=772)	%
Idade			
	12	183	23,7
	13	272	35,2
	14	229	29,7
	15	61	7,9
	16	24	3,1
	17	3	0,4
M	Dp		
13,34	1,04		
Gênero			
	Mulheres	402	52,1
	Homens	370	47,9
Área de Residência			
	Rural	395	51,2
	Urbana	377	48,8
Ano de escolaridade que frequentam os sujeitos			
	7º	322	41,7
	8º	231	29,9
	9º	219	28,4
Classe Socioeconômica			
	Classe I - Classe Alta	36	4,7
	Classe II - Classe Média Alta	253	32,8
	Classe III - Classe Média	374	48,4
	Classe IV - Classe Média Baixa	103	13,3
	Classe V - Classe Baixa	6	,8

Pela análise dos resultados verificamos que, quanto às idades, a média é de 13,34 anos e o desvio padrão é de 1,04.

Poderemos constatar ainda que a amostra no que respeita ao gênero dos sujeitos é, na sua maioria, constituída por sujeitos do gênero feminino 402 sujeitos a que corresponde um valor de (52,1%), e os sujeitos do gênero masculino perfazem 370 sujeitos a que corresponde uma percentagem de, (47,9%). No que respeita à zona de residência, poderemos observar que maioritariamente os sujeitos residem no meio rural a que corresponde um valor de (51,2%), ao passo que os que residem na zona urbana corresponde a (48,8%). Relativamente ao ano de frequência escolar, poderemos dizer que os alunos que frequentam o 7º ano de escolaridade são 322 sujeitos a que corresponde (41,7%), seguida pelos alunos que frequentam o 8º ano, 231 sujeitos com um valor em percentagem de (29,9%), e os alunos que frequentam o 9º ano são 219 sujeitos a que corresponde um valor percentual de, (28,4%). No que diz respeito à classe social de pertença, poderemos constatar que maioritariamente pertencem à classe socioeconômica III - (Classe Média - 48,4%), seguem-se os da classe socioeconômica II - (Classe Média Alta - 32,8%), seguem-se os da classe socioeconômica IV - (Classe Média Baixa - 13,3%), seguem-se os da Classe I

- (Classe Alta 4,7%) e por fim os da classe V - (Classe Baixa 0,8%) dos respondentes.

Escala indisciplina escolar percebida por alunos - estudo de fiabilidade e consistência interna

O quadro 2, dá-nos conta das correlações obtidas, positivas e significativas entre cada item e a nota global quando esta não contém esse item específico.

Quadro 2 - Escala Indisciplina Escolar Percebida por Alunos (EIEPA), - Consistência interna

Nº Item	Itens	Média	Dp	Correlação Itemtotal	α com Item
1	Chamar nomes feios aos professores;	1,39	,718	,503	,959
2	Não arrumar as cadeiras que utilizam na sala de aula;	2,77	,759	,508	,959
3	Nas aulas falar com os colegas distraído-os;	2,26	,756	,590	,959
4	Estar nas aulas com boné na cabeça;	2,52	,926	,535	,959
5	Andar à pancada com os colegas;	1,56	,761	,572	,959
6	Desobedecer aos professores;	1,56	,700	,641	,958
7	Falar nas aulas sem autorização dos professores;	2,21	,750	,607	,959
8	Dois Alunos envolveram-se numa cena de pancada;	1,39	,689	,542	,959
9	Zangar-se com os professores e falar-lhes com linguagem imprópria;	1,39	,709	,533	,959
10	Mastigar pastilhas elásticas nas aulas;	2,72	,868	,563	,959
11	Na escola não cumprir as ordens dadas pelos funcionários;	2,37	,911	,556	,959
12	Na escola não respeitar a vez nas filas;	2,03	,792	,631	,958
13	Não ser pontual nas atividades letivas;	1,92	,807	,625	,959
14	Na escola atrair restos de comidas/lixo para o chão;	1,46	,762	,588	,959
15	Dizer palavrões em atividades letivas;	1,28	,628	,447	,959
16	Roubar coisas na escola;	2,13	,790	,661	,958
17	Entrar e sair das salas aos empurrões/encontros;	1,98	,789	,638	,958
18	Nas atividades letivas os Alunos sentam-se em cima das mesas;	2,23	,963	,565	,959
19	Utilizar o telemóvel nas atividades letivas sem autorização dos professores;	1,92	,887	,692	,958
20	Nas atividades letivas enquanto o professor explica um exercício/leciona matéria alguns Alunos estão a ver uma revista sem interesse direto para as atividades;	1,90	,833	,679	,958
21	Sussurrar/repetir de forma maldosa tudo o que o professor está a dizer;	2,04	,835	,657	,958
22	Riscar/vandalizar as mesas/mobiliário na escola;	2,04	,798	,679	,958
23	Provocar os colegas;	2,00	,816	,708	,958
24	Nas atividades letivas estar desatento e depois pedir ao professor para repetir o que estava a ensinar;	2,29	,864	,610	,959
25	Nas atividades letivas fazer rir os colegas com piadas ou gestos interrompendo o professor;	2,07	,818	,694	,958
26	Dizer palavrões nos recreios ou nos espaços comuns da escola na presença de colegas;	2,62	,858	,615	,959
27	Estragar de propósito material/equipamentos... da escola;	2,22	,916	,637	,958
28	Andar à pancada com os colegas no recreio;	1,63	,735	,625	,959
29	Ameaçar os colegas intimidando-os/melendo-lhes medo;	1,62	,781	,587	,959
30	Zombar/fazer troça dos colegas nas aulas quando algum não acerta uma resposta a uma pergunta do professor;	1,93	,815	,656	,958
31	Não entrar e/ou sair da sala de aula de forma ordeira;	2,29	,810	,671	,958
32	Não estar atento(a) a tudo o que o professor diz;	2,14	,780	,687	,958
33	Não passar/copiar por desinteresse para o caderno diário tudo o que se regista no quadro da sala de aula;	2,02	,786	,684	,958
34	Não levantar o braço/esperar por autorização do professor sempre que quiser usar da palavra na aula;	2,34	,798	,593	,959
35	Não ouvir nem respeitar a opinião dos colegas;	2,02	,756	,636	,958
36	Não fazer os trabalhos de casa indicados pelos professores por desinteresse;	1,99	,789	,671	,958
37	Não manter o caderno diário limpo e organizado;	2,21	,880	,621	,959
Coeficiente Split-half				Primeira metade	,917
				Segunda metade	,939
Coeficiente de Spearman-Brown				,911	
Coeficiente alpha Cronbach global				,960	

Assim, poderemos ficar com a percepção da forma como cada variável (item) se combina com o todo do instrumento. A este propósito, convém relembrar que as correlações mais relevantes são as que se referem à correlação do item com a nota global quando esta não contém esse item específico. Relativamente ao estudo da consistência interna do instrumento que construímos (EIEPA), este revelou ser um instrumento de medida com muito bom grau de homogeneidade. Como podemos apurar e está plasmado no quadro 2, todos os valores das correlações cumprem o critério de Streiner e Norman (1989), segundo o qual se pode considerar a aceitação de todos os itens que apresentem uma correlação superior a (0,20) com a nota global quando esta não contém o item. Relativamente aos valores de Alpha de Cronbach verificamos que todos são bastantes superiores a (0,50) o que constitui o valor limite para a sua aceitabilidade. Os valores apontam para uma escala com uma consistência interna muito boa.

Quadro 3 - Escala Indisciplina Escolar Percepcionada por Alunos (EIEPA), - Consistência Interna

Indicadores	Valores
Coefficiente de Cronbach	,960
Coefficiente de Spearman-Brown	,911
Correlação Split-half	,939

Como é possível constatar no quadro 3, o índice Alpha de Cronbach apresenta um valor sugestivo de uma, muito boa consistência interna, sendo que, o valor encontrado para o coeficiente de Spearman-Brown se revela igualmente bastante bom e no que diz respeito ao coeficiente de correlação de Split-half, este indicador é igualmente revelador de uma boa consistência interna.

Estabilidade temporal

O estudo da fiabilidade da escala foi desenvolvido através da determinação da sua estabilidade temporal. Os valores aceitáveis de teste-reteste, aponta o valor de, 0,7 como valor mínimo aceitável.

Quadro 4 - Escala Indisciplina Escolar Percepcionada por Alunos (EIEPA), - Estabilidade temporal

	r	p
Total da Escala	,931	,000

Aplicámos este teste num subgrupo de 124 alunos que já haviam respondido à escala e foi repetida a sua passagem com um intervalo posterior de 4 semanas. A correlação encontrada é indicativa de que a escala possui boa estabilidade temporal com um nível de significância muitíssimo significativo (0,931).

Análise fatorial

O valor de KMO obtido foi (0,972) o que mostra que há uma correlação muito boa entre as variáveis, o que, segundo a opinião de, Maroco (2011) é avaliado como, muito boa. Tendo em conta os valores obtidos podemos progredir com esta análise. Também o resultado do teste de esfericidade de Bartlett forneceu um valor de ($\chi^2=15754,056$), tendo associado um nível de significância de (0,000) o que leva à rejeição da hipótese da matriz das correlações na amostra ser uma identidade mostrando que existe correlação entre algumas variáveis. Também na opinião de Maroco (2011), o teste de esfericidade de Bartlett testa a hipótese da matriz das correlações ser a matriz de identidade. Verificámos que há correlação entre as variáveis (Sig = 0,000). Caso tal não se verificasse dever-se-ia reconsiderar a utilização deste modelo fatorial, o que não é o caso.

Assim, uma vez confirmada a possibilidade de utilização da análise fatorial através do teste de esfericidade de Bartlett e da medida de adequação da amostra KMO, este procedimento técnico foi realizado com toda a confiança.

A solução fatorial final encontrada permitiu a seleção de 4 fatores, com raízes latentes “Eigenvalues”, superiores a 1,00 que no seu conjunto explicam (55,749%) da variância com um resultado de Alpha de

Cronbach apurado para o total da escala (EIEPA) de (0,960) o que é considerado muito bom.

Assim poderemos verificar que do 1º fator fazem parte 11 itens, do 2º fator são 9 os itens que o constituem, do 3º fator fazem parte 8 itens e do 4º são 5 os itens que o formam, como vamos constatar nos quadros que se seguem.

Quadro 5 - Escala Indisciplina Escolar Percepcionada por Alunos (EIEPA), - fatores ortogonais originados após análise fatorial

Nº	Itens Resultados obtidos da distribuição dos itens por fatores na análise fatorial	1	2	3	4
1	Chamar nomes feios aos professores;		0,579		
2	Não arrumar as cadeiras que utilizam na sala de aula;				0,657
3	Nas aulas falar com os colegas distraído-os;				0,609
4	Estar nas aulas com boné na cabeça;				0,669
5	Andar à pancada com os colegas;		0,614		
6	Desobedecer aos professores;		0,633		
7	Falar nas aulas sem autorização dos professores;				0,606
8	Dois Alunos envolveram-se numa cena de pancada;		0,769		
9	Zangar-se com os professores e falar-lhes com linguagem imprópria;		0,773		
10	Mastigar pastilhas elásticas nas aulas;				0,651
11	Na escola não cumprir as ordens dadas pelos funcionários;	0,568			
12	Na escola não respeitar a vez nas filas;	0,423			
13	Não ser pontual nas atividades letivas;	0,464			
14	Na esta aliar restos de comida/lixo para o chão;		0,708		
15	Dizer palavrões em atividades letivas;		0,726		
16	Roubar coisas na escola;	0,558			
17	Entrar e sair das salas aos empurrões/encontros;	0,526			
18	Nas atividades letivas os Alunos sentam-se em cima das mesas;	0,497			
19	Utilizar o telemóvel nas atividades letivas sem autorização dos professores;	0,622			
20	Nas atividades letivas enquanto o professor explica um exercício/leciona matéria alguns Alunos estão a ver uma revista sem interesse direto para as atividades;	0,594			
21	Sussurrar/repetir de forma maldosa tudo o que o professor está a dizer;	0,583			
22	Riscar/vandalizar as mesas/mobiliário da escola;	0,593			
23	Provocar os colegas;	0,616			
24	Nas atividades letivas estar desatento(a) e depois pedir ao professor para repetir o que estava a ensinar;	0,566			
25	Nas atividades letivas fazer rir os colegas com piadas ou gestos interrompendo o professor;	0,650			
26	Dizer palavrões nos recreios ou nos espaços comuns da escola na presença de colegas;	0,574			
27	Estragar de propósito material/equipamentos... da escola;	0,635			
28	Andar à pancada com os colegas no recreio;		0,538		
29	Ameaçar os colegas intimidando-os/metendo-lhes medo;		0,554		
30	Zombar/fazer troça dos colegas nas aulas quando algum não aceita uma resposta a uma pergunta do professor;				0,567
31	Não entrar e/ou sair da sala de aula de forma ordeira;				0,605
32	Não estar atento(a) a tudo o que o professor diz;				0,693
33	Não passar/copiar por desinteresse para o caderno diário tudo o que se regista no quadro da sala de aula;				0,652
34	Não levantar o braço/esperar por autorização do professor sempre que quiser usar da palavra na aula;				0,700
35	Não ouvir nem respeitar a opinião dos colegas;				0,702
36	Não fazer os trabalhos de casa indicados pelos professores por desinteresse;				0,658
37	Não manter o caderno diário limpo e organizado.				0,644
Eigenvalues:		15,267	2,597	1,547	1,216
Porcentagem da Variância Explicada por fator:		41,262 %	7,019%	4,182%	3,286%
Porcentagem da Variância Explicada, Total da Escala (EIEPA):		55,749%			
Coefficiente de Alpha de Cronbach apurado para o Total da Escala (EIEPA):		0,960			

Itens e Resultados fator 1 - Desobediência transgressão

Verificámos que o fator 1 - Desobediência Transgressão em termos de Eigenvalues o valor é de (15,267). Quanto à variância explicada, fator 1 (D. T.) ela é de, (41,262%) e o valor de Alpha de Cronbach apurado foi (0,925).

Diremos que o fator 1 - visa avaliar o nível de percepção da gravidade dos sujeitos em comportamentos indisciplinados de desobediência e transgressão relativos às disposições dadas pelos professores, funcionários quer da escola, bem como à transgressão de regras de convivência social que prejudicam o ambiente das salas de aula e da escola, bem como, prejudicam um ambiente salutar para que se possa aprender e/ou ensinar em contexto escolar.

Quadro 6 - Escala Indisciplina Escolar Percepcionada por Alunos (EIEPA), - os itens e respetivos valores referentes ao Fator 1 - Desobediência Transgressão.

Itens	Itens que constituem o Fator 1 Desobediência Transgressão Resultados obtidos da distribuição dos Itens por fatores na análise fatorial	1	2	3	4
11	Na escola não cumprir as ordens dadas pelos funcionários;	0,568			
12	Na escola não respeitar a vez nas filas;	0,423			
13	Não ser pontual nas atividades letivas;	0,454			
16	Roubar coisas na escola;	0,558			
17	Entrar e sair das salas aos empurrões/encontros;	0,526			
18	Nas atividades letivas os Alunos sentam-se em cima das mesas;	0,497			
19	Utilizar o telemóvel nas atividades letivas sem autorização dos professores;	0,622			
20	Nas atividades letivas enquanto o professor explica um exercício/leciona matéria alguns Alunos estão a ver uma revista sem interesse direto para as atividades;	0,594			
21	Sussurrar/repetir de forma maliciosa tudo o que o professor está a dizer;	0,583			
22	Riscar/vandalizar as mesas/mobiliário da escola;	0,593			
23	Provocar os colegas;	0,616			
24	Nas atividades letivas estar desatento(a) e depois pedir ao professor para repetir o que estava a ensinar;	0,556			
25	Nas atividades letivas fazer rir os colegas com piadas ou gestos interrompendo o professor;	0,650			
26	Dizer palavrões nos recreios ou nos espaços comuns da escola na presença de colegas;	0,574			
27	Estragar de propósito material/equipamentos... da escola.	0,635			
Eigenvalues:		15,267			
Porcentagem da Variância Explicada para o fator 1- (D. T.):		41,262%			
Porcentagem da Variância Explicada - Total da Escala (EIEPA):		55,749%			
Coeficiente de Alpha de Cronbach apurado para o fator 1 – (D. T.):		0,925			

Resultados para o fator 2 - Relacionamento interpessoal

Verificámos que o fator 2 - Relacionamento Interpessoal, em termos de Eigenvalues atingiu o valor de (2,597). Quanto à variância explicada por este fator 2 (RI) é de, (7,019%) e o valor de Alpha de Cronbach apurado foi (0,891). Poderemos verificar ainda que o bloco de itens agrupados no fator 2 (RI) sugerem congregar comportamentos que apontam para comportamentos de relacionamento interpessoal. Isto é, os alunos enquanto atores organizacionais se praticam este tipo de comportamentos, revelam ter dificuldades de se relacionar quer com os outros, de uma forma direta ou indireta, isto é, têm dificuldades de aferir que a prática destes comportamentos na organização escolar pode prejudicar esse relacionamento interpessoal na escola.

Quadro 7 - Escala Indisciplina Escolar Percepcionada por Alunos (EIEPA), Itens e respetivos valores referentes ao fator 2 - Relacionamento Interpessoal

Itens	Itens que constituem o fator 2 Relacionamento Interpessoal Resultados obtidos da distribuição dos Itens por fatores na análise fatorial	1	2	3	4
1	Chamar nomes feios aos professores;		0,579		
5	Andar à pancada com os colegas;		0,614		
6	Desobedecer aos professores;		0,633		
8	Dois Alunos envolveram-se numa cena de pancada;		0,769		
9	Zangar-se com os professores e falar-lhes com linguagem imprópria;		0,773		
14	Na escola aliar restos de comidas/lixo para o chão;		0,708		
15	Dizer palavrões em atividades letivas;		0,726		
28	Andar à pancada com os colegas no recreio;		0,538		
29	Ameaçar os colegas intimidando-os/metendo-lhes medo;		0,554		
Eigenvalues:			2,597		
Porcentagem da Variância Explicada para o fator 2 (RI):			7,019%		
Porcentagem da Variância Explicada - Total da Escala (EIEPA):		55,749%			
Alpha de Cronbach apurado para o fator 2 (RI):		0,891			

Resultado para o fator 3 - Distração desinteresse

Depois de ter sido efetuada a análise fatorial o fator 3 - Distração Desinteresse, verificámos que, em termos de Eigenvalues o mesmo obtém o valor de (1,547). Quanto à variância explicada ela é de, (4,182%) e o valor de Alpha de Cronbach apurado é de, (0,903). Diremos que o Fator 3 - visa avaliar os comportamentos indisciplinados que sugerem a distração por parte dos sujeitos nas aulas sugerindo ainda que os mesmos promovem essa distração nos outros alunos e ainda, a falta de interesse pelos trabalhos escolares tanto os que decorrem no interior das salas de aula, bem como, os trabalhos que são indicados pelos professores para

serem realizados em casa. Este tipo de comportamentos prejudica o ambiente das salas de aula e da escola bem como um ambiente propício às aprendizagens. Tudo isto pode ser constatado no quadro que se segue:

Quadro 8 - Escala Indisciplina Escolar Percepcionada por Alunos (EIEPA), - Itens e respetivos valores referentes ao Fator 3 - Distração Desinteresse

Nº	Itens que constituem o Fator 3 -Distração Desinteresse Resultados obtidos da distribuição dos Itens por fatores na análise fatorial	1	2	3	4
30	Zombar/fazer troça dos colegas nas aulas quando algum não acerta uma resposta a uma pergunta do professor;			0,567	
31	Não entrar e/ou sair da sala de aula de forma ordeira;			0,605	
32	Não estar atento(a) a tudo o que o professor diz;			0,693	
33	Não passar/copiar por desinteresse para o caderno diário tudo o que se regista no quadro da sala de aula;			0,652	
34	Não levantar o braço/esperar por autorização do professor sempre que quiser usar da palavra na aula;			0,700	
35	Não ouvir nem respeitar a opinião dos colegas;			0,702	
36	Não fazer os trabalhos de casa indicados pelos professores por desinteresse;			0,658	
37	Não manter o caderno diário limpo e organizado.			0,644	
Eigenvalues:				1,547	
Porcentagem da Variância Explicada para o fator 3 (D D):				4,182%	
Porcentagem da Variância Explicada, Total da Escala (EIEPA):		55,749%			
Alpha de Cronbach apurado para o fator 3 (D D):		0,903			

Resultados para o fator 4 - Atitudes posturas

Verificámos que o fator 4 em termos de Eigenvalues obtém o valor de (1,216). Quanto à variância explicada é de, (3,286%) e o valor de Alpha de Cronbach apurado para este fator foi de (0,809). Diremos que o Fator 4 - visa avaliar os comportamentos indisciplinados que sugerem Atitudes Posturas por parte dos sujeitos sugerindo ainda que os mesmos promovem essas Atitudes Posturas desrespeitando normas cívicas postuladas em regulamentos e normas internas das escolas que favorecem uma salutar convivência nas aulas, e a sua não observância prejudica o ambiente das salas de aula e da escola, bem como, um ambiente dedicado às aprendizagens na escola. Estes resultados podem, com mais detalhe, ser analisados no quadro que se seguida se apresenta:

Quadro 9 - Escala Indisciplina escolar Percepcionada por Alunos (EIEPA), -Itens e respetivos valores referentes ao Fator 4 – Atitudes Posturas

Nº	Itens que constituem o Fator 4 - Atitudes Posturas Resultados obtidos da distribuição dos Itens por fatores na análise fatorial	1	2	3	4
2	Não arrumar as cadeiras que utilizam na sala de aula;				0,657
3	Nas aulas falar com os colegas distraído-ou;				0,609
4	Está nas aulas com boné na cabeça;				0,669
7	Falar nas aulas sem autorização dos professores;				0,606
10	Mastigar pastilhas elásticas nas aulas.				0,651
Eigenvalues:					1,216
Porcentagem da Variância Explicada para o fator 4 (AP):					3,286%
Porcentagem da Variância Explicada, Total da Escala (EIEPA):		55,749%			
Alpha de Cronbach apurado para o fator 4 (AP):		0,809			

Matriz de correlações

Esta foi feita a partir da matriz de correlações entre as notas das quatro dimensões. A este propósito, refira-se que se as correlações forem demasiado elevadas o facto indica que os itens são redundantes. Isto é, não são sensíveis a aspetos diferentes do mesmo constructo, levando por isso, a que a escala perca em termos de validade de conteúdo como refere, Vaz Serra (1994 citado por Albuquerque (2004 p. 388). Analisadas as correlações de cada fator com as outras dimensões,

verifica-se que as mesmas constituem quatro grupos. Assim, é possível verificar que, no fator F1 - Desobediência transgressão, correlaciona-se positivamente e de forma muitíssimo significativa com os outros três fatores, fator F2 – Relacionamento interpessoal, com o F3 – Distração desinteresse; F4 – Atitudes posturas e com o Total da Escala. O F2 – Relacionamento interpessoal - (R. I.) correlaciona-se positivamente e de forma muitíssimo significativa com o F3 – Distração desinteresse - (D. D.); F4 – Atitudes posturas - (A. P.) e com o Total da Escala. O F3 – Distração desinteresse - (D. D.) correlaciona-se positivamente e de forma muitíssimo significativa com F4 – Atitudes posturas - (A. P.) e com o Total da Escala.

Por fim, o F4 – Atitudes posturas - (A. P.) correlaciona-se positivamente e de forma muitíssimo significativa com o Total da Escala, como se apresenta no quadro 10:

Quadro 10 - Matriz de correlações entre as pontuações da Escala Indisciplina Escolar Percecionada por Alunos (EIEPA)

Matriz de correlações escala (EIEPA)				
F ₁ - Desobediência Transgressão - (DT)				
F ₂ - Relacionamento interpessoal - (RI)	.674**			
F ₃ - Distração Desinteresse - (DD)	.774**	.608**		
F ₄ - Atitudes Posturas - (AP)	.712**	.492**	.621**	
Total da Escala	.953**	.803**	.875**	.779**
Fatores	1	2	3	4

Resultados da estatística descritiva para as pontuações da Escala Indisciplina Escolar Percecionada por Alunos (EIEPA)

No quadro 11 apresentamos as pontuações médias para cada fator, os respetivos desvios padrão, bem como, o número de itens que fazem parte de cada um e o respetivos resultados para o total da escala. Como poderemos observar no quadro que se segue, a média global obtida pela amostra na escala construída e validada por nós foi de (74,46) e o desvio padrão de (18,995). Ficam aqui patentes os resultados obtidos pela nossa amostra uma vez que os mesmos nos conduziram à validação da Escala (EIEPA).

Quadro 11 - Estatística descritiva para as notas por fatores e total da Escala Indisciplina Escolar Percecionada por Alunos (EIEPA)

Fatores	N.º de itens	Média	Dp
F ₁ - Desobediência transgressão de regras	15	31,76	8,882
F ₂ - Relacionamento interpessoal	9	13,29	4,745
F ₃ - Distração desinteresse	8	16,93	4,955
F ₄ - Atitudes posturas	5	12,48	3,067
Totais	37	74,46	18,995

Conclusão

Apresentámos aqui um conjunto de resultados que sustentam quer do ponto de vista metodológico quer do ponto de vista estatístico a consistência desta escala.

Apresentámos também todos os passos que nos levaram à conceção e ao estudo empírico relativo à construção e à validação de uma escala a que chamámos, Escala Indisciplina Escolar Percecionada por alunos (EIEPA) que, tendo em conta os resultados obtidos revelou possuir características psicométricas

bastante robustas e adequadas para poder ser considerada instrumento de medida.

Apresentámos ainda um conjunto de resultados que sustentam quer do ponto de vista metodológico quer do ponto de vista estatístico a consistência desta escala.

Com efeito, depois de selecionados os itens iniciais, de verificada a validade de conteúdo de cada um, de inspeccionada a interpretação dos inquiridos, de verificada a distribuição das respostas por item e ainda, de verificada a distribuição dos resultados, analisado o modo como os itens se agrupavam por construtos e de formadas as subescalas/dimensões, foi verificada a consistência interna e pode afirmar-se que, a versão definitiva do instrumento, forma uma escala com propriedades métricas muito boas.

Esta teve como público-alvo os alunos que frequentam o 3º ciclo do ensino básico da escola pública portuguesa.

Com a conceção e validação desta escala tentámos dar resposta a uma lacuna que por nós foi observada uma vez que não encontrámos nenhuma escala com este propósito já construída e validada.

Assim, pensamos que com este passo estamos a dar e a contribuir para uma melhor compreensão desta problemática que é a indisciplina escolar. A construção e validação desta escala inaugura um campo para outros investigadores poderem alargar o espaço de investigação e de debate sobre esta problemática.

Se é verdade que a indisciplina escolar é um gigantesco problema na organização escolar, depois desta investigação, para nós, ficou mais clara, muito mais robusta a ideia de que não se pode trabalhar a problemática da indisciplina escolar com determinismos, com ideias pré-concebidas, quer sobre as suas causas, quer sobre os seus efeitos. Neste sentido, parece-nos que o melhor caminho a seguir para ajudar a minimizar esta problemática, que é preocupante, que é perturbadora da paz social nas escolas, que é socialmente injusta... é apostar no seu estudo multidisciplinar e polissémico para se compreender melhor e assim, em colaboração com todas as entidade presentes na Comunidade Educativa encontrar o melhor caminho para prevenir a sua ocorrência e para se apostar na sua redução em meio escolar. Ora esta escala pode fazer o seu caminho, pode, assim, ser mais um instrumento que pode dar o seu contributo para ajudar a melhorar a paz e a vida quotidiana das nossas escolas.

Referências

- Aires, L. M. (2009). Disciplina na sala de aulas. Um guia de boas práticas para professores do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário. Lisboa: Edições Sílabo.
- Albuquerque, C. M. (2004). Comportamientos de salud y de riesgo en la adolescencia. Tese de Doutoramento não publicada. Badajoz: Universidade da Extremadura, Departamento de Psicologia e Educação.
- Amado, J. (2010). Da indisciplina escolar ao cyberbullying. Portal de Ensino à distância. Coimbra: Universidade de Coimbra.

- Amado, J., & Freire, I. P. (2009). A(s) indisciplina(s) na escola: Compreender para prevenir. Coimbra: Almedina.
- Araújo, A. (2014). Diário de uma sala de aula. Duas professoras, quatro alunas e uma mãe. Lisboa: Fundação, Francisco Manuel dos Santos.
- Avilés, J. M. (2013). Análisis psicosocial del cyberbullying. Claves para una educación moral. Papeles del psicólogo, Vol. 34 (1), pp. 65-73.
- Chaves, G. M. P. R. (2014). A escola face às manifestações de indisciplina: Estudo de caso sobre as dinâmicas organizacionais na resolução da indisciplina. Compreender e Prevenir. Coimbra: Almedina.
- Chaves, G. M. P. R. (2014). A escola face às manifestações de indisciplina: Estudo de caso sobre as dinâmicas organizacionais na resolução da indisciplina. Compreender e Prevenir. Coimbra: Almedina.
- Espelage, D., & Lopes J. (2013). Indisciplina na Escola. Lisboa: Fundação, Francisco Manuel dos Santos.
- Hora, et al. (2010). Confiabilidade em questionários para qualidade: Um Estudo com o coeficiente alfa de cronbach, vol. 11 (pp. 85-103). Produto & Produção.
- Maroco, J. (2007). Análise estatística com utilização do SPSS. (3ª ed.). Lisboa: Edições Sílabo.
- Maroco, J. (2011). Análise estatística com o SPSS Statistics. Report Number.
- Maroco, João & Garcia Marques, Teresa (2006). Qual a fiabilidade do alfa de Cronbach? Questões antigas e soluções modernas?. Laboratório de Psicologia. Vol. 4, nº 1, p. 65-90.
- Pestana, Maria Helena; Gageiro, João Nunes (2008). Análise de dados para ciências sociais: A complementaridade do SPSS. (5ª ed. rev. e corrigida). Lisboa: Edições Sílabo.
- Santos, F. (1998). Indisciplina Escolar: Representações dos professores, um estudo no Distrito da Guarda. Tese de Curso de Estudos Superiores Especializados não publicada. Porto: I.S.E.T..
- Santos, F. (2006). Representações de encarregados de educação da gravidade de comportamentos indisciplinados dos alunos. Tese de Mestrado não publicada. Porto: Universidade Portucalense Infante D. Henrique.
- Santos, F. (2010) Indisciplina escolar sua vivência e representações em adolescentes. Tesina não publicada. Salamanca: Universidade Pontifícia de Salamanca, Departamento de Ciências da Educação.
- Santos, F. (2013). Indisciplina escolar uma questão problemática!?. Saarbrücken: Novas Edições Académicas.
- Santos, F. (2015) Indisciplina Escolar: Determinantes sociodemográficos, familiares, psicossociais, e de contexto escolar – um olhar sobre a indisciplina escolar. Tese de Doutoramento não publicada. Salamanca: Universidade Pontifícia de Salamanca, Departamento de Ciências da Educação.
- Santos, F. & Veiga F. H. (2006), Representações dos pais e encarregados de educação acerca dos comportamentos indisciplinados dos alunos, in Livro de Atas do XV Colóquio da AFIRSE/AIPELF Sessão Portuguesa. Portugal: Lisboa.